

**A UCS É
PRA VOCÊ
QUE CRIA O
FUTURO.**



**XXIX Encontro de Jovens Pesquisadores
e XI Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia**

De 5 a 7/10

Local: UCS - Cidade Universitária,
Caxias do Sul

jovenspesquisadores.com.br



PROBIC-FAPERGS

Migração e Hospitalidade: Migrantes em Caxias do Sul

MIGRAIV

Júlia Zeilmann Jaeger, Vania Beatriz Merlotti Heredia



INTRODUÇÃO / OBJETIVO

A pesquisa realizada pelo Núcleo de Estudos Migratórios da Universidade de Caxias do Sul tem como objetivo analisar o fenômeno migratório no município de Caxias do Sul, com a finalidade de conhecer as posições referente ao acolhimento e a inserção dos migrantes na cidade. O estudo descreve como algumas instituições como o Centro de Atendimento ao Migrante (CAM) tem recebido migrantes no município de Caxias do Sul.

METODOLOGIA

O método utilizado na pesquisa é o crítico, seguindo as premissas definidas por Becker(2010). O método propicia o entendimento do contexto da imigração como uma totalidade em movimento e a partir de suas contradições. A base teórica para a realização do estudo sustentou-se nas obras de Sayad (1998), Becker (2010), Truzzi (2008), Baptista (2008), Uebel (2016), Baeninger e Peres (2017). A pesquisa é exploratória, de natureza qualitativa. A amostra é por conveniência e apresenta resultados preliminares de entrevistas realizadas com a equipe do Centro de Atendimento ao Migrante.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa parte do pressuposto que a migração é “um mecanismo de deslocamento que reflete mudanças nas relações entre as pessoas (relações de produção) e entre essas e o seu ambiente físico”. (1997, p.323) e que como “mobilidade forçada, a migração tornou-se interessante mecanismo na expansão do capitalismo monopolista nas realidades então chamadas periféricas” (1997 p. 334). Como resultados identifica-se que o fenômeno migratório carrega consigo demandas sociais e quando chegam na sociedade receptora se encontram em um estado de vulnerabilidade, sendo essencial a presença de políticas que possam acolher e defender seus direitos e garantir que as necessidades básicas sejam supridas. O Centro de Atendimento ao Migrante (CAM) em Caxias do Sul é uma instituição de responsabilidade social que assume o papel da acolhida, escutando as demandas que os imigrantes trazem e intervindo da melhor forma avaliada. Outras ações desenvolvidas pelo serviço é o auxílio-alimentação (cesta básica), doações de itens de prevenção ao COVID, assessoria garantia e defesa dos direitos por meio de um atendimento direto especializado, a realização de cursos que visem auxiliar a inserção dos imigrantes no município, capacitações referente ao fenômeno migratório e a realização de parcerias com outras instituições, como por exemplo, com a Polícia Federal conseguindo acelerar o processo da documentação e regulamentação.

Mesmo com o trabalho CAM no município de Caxias do Sul, percebe-se a necessidade de políticas públicas que possam responder às demandas e acelerar o processo da inserção social dos imigrantes, esses que mesmo tendo, por lei- seja pela constituição, pela lei de migração, de saúde, de assistência- os mesmos direitos que os cidadãos brasileiros, ainda existe uma resistência em aceitá-los e dificuldade das políticas públicas gerais de atendê-los, fazendo com que o CAM realize, além da acolhida, a mediação entre as redes do município e o auxílio do processo de documentação e regulamentação.

CONCLUSÕES

Os resultados apontam que ainda existem demandas, muitas que se agravaram com a situação pandêmica, que necessitam de respostas que partam da responsabilidade estatal. Algumas dessas demandas identificadas são: a produção de documentos, tempo de encaminhamento para documentos, as barreiras de idiomas, demandas reprimidas, falta de habitação, dificuldade em acesso de serviços públicos, entre outras questões que surgem pela falta de preparo do município no atendimento ao migrante. Mesmo assim, é perceptível que o município se abriu mais aos imigrantes, com a comunidade apresentando mais interesse e engajamento nas questões migratórias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAENINGER, Rosana; **PERES**, Roberta. Migração de crise: a migração haitiana para o Brasil. Revista Brasileira de Estudos Populacionais. Belo Horizonte, v.34, n.1. p.119-143. Jan/abril/2017.

BECKER, Olga Maria Schild. Mobilidade espacial da população: conceitos, tipologia, contextos. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (org.). Explorações geográficas: percursos no fim do século. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

HEREDIA, Vania B.M.(Org.) Migrações Internacionais: o caso dos senegaleses no Sul do Brasil. Caxias do Sul: Ed.Quatrilho, 2015

SAYAD, Abdelmalek. Prefácio. In: _____. A imigração ou os paradoxos da alteridade. São Paulo: Edusp, 1998.

TRUZZI, Oswaldo. Redes em processos migratórios. In: Tempo Social.vol.20, n.1. São Paulo, 2008.

UEBEL R.R.G; **BRÍGIDO** E.V; **RIBEIRO** V.E.A. Evolução da governança migratória no Brasil: desafios teóricos, mudanças normativas e ecos sociais de sentimentos xenofóbicos. Idéias, Campinas, SP. 2020;

